



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15  
SET  
2023

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

**1112 - Posicionamento Cirúrgico em paciente de Prostatectomia Robótica evitando a ocorrência de Síndrome Compartimental: Relato de Experiência**

Adriana Maria Alexandre Henriques, Flávia Giendruczak da Silva, Jessica Martins da Luz, Isabel Kerber da Costa, Zenaide Paulo da Silveira, Liege Lunardi, Rosaura Soares Paczek, Telma da Silva Machado, Simone Thais Vizini, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A primeira cirurgia robótica foi realizada em 1985 em biópsias neurocirúrgicas e as plataformas e sistemas robóticos têm evoluído nos últimos anos<sup>1</sup>. Sendo benéfico ao paciente, com movimentos precisos, incisões menores, menos perdas sanguíneas, diminuição da dor, menor uso de medicações, diminuindo o tempo de internação. A síndrome compartimental é rara, podendo ocorrer em pacientes submetidos a procedimentos longos, onde se utiliza a posição de litotomia e a queda da perfusão capilar, o que resulta em isquemia, podendo acarretar uma lesão neuromuscular permanente<sup>3</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência do posicionamento cirúrgico em prostatectomia robótica. **Métodos:** Relato de experiência de enfermeiros que atuam em cirurgia robótica de prostatectomia de um hospital escola de grande porte situado na região sul do Brasil, realizado em abril de 2023. **Resultados:** No local de estudo existe uma sala para cirurgia robótica desde agosto de 2013, onde são realizados aproximadamente dez procedimentos ao mês, nela atua uma enfermeira e um grupo composto por três técnicos de enfermagem por turno, capacitados para instrumentação e circulação de sala, além da equipe médica cirúrgica e anestésica. Após anestesiado, o paciente é colocado em posição Trendelenburg forçada (reversa), com uso de pernas pneumáticas. A cirurgia de prostatectomia robótica dura cerca de 2 a 4 horas, podendo variar de acordo com as condições do paciente e curva de aprendizado do cirurgião. De acordo com o protocolo de posicionamento utiliza-se colchão piramidal fixado à mesa cirúrgica, coxins para apoio das proeminências ósseas e para fixação e proteção do mesmo, faixa de fixação na altura da região torácica, coxins piramidais para proteção dos Mss e fixação dos mesmos ao longo do corpo, bem como proteção da face (região ocular e nasal) otimizando o atendimento do enfermeiro atuante em sala cirúrgica visando um posicionamento adequado respeitando o alinhamento corporal e reduzindo áreas de pressão, fricção e cisalhamento. **Conclusão:** Observou-se que, quando o enfermeiro aplica os cuidados de enfermagem no posicionamento perioperatório checando o posicionamento adequado, revisando possíveis pressões indesejadas, garante assim as funções vitais do paciente, favorecendo a ventilação e perfusão adequadas, evitando lesões osteomusculares e garantindo um pós-operatório sem dor.